

de hoje, serão tiradas para se conduzirem a Babilônia: Não ficará coisa alguma, diz o Senhor.

7 E dos teus filhos, que saírem de ti, eles tomarão os que tiveres gerado, e servirão de eunucos em o palácio do rei de Babilônia. (3)

8 E disse Ezequias a Isaías: Justa é a palavra do Senhor, a qual êle proferiu. E acrescentou: Haja somente paz, e verdade em meus dias.

## CAPÍTULO 40

LIVRAMENTO DE ISRAEL. VOZ QUE SE FAZ OUVIR DIANTE DO SENHOR. MANIFESTAÇÃO DO SENHOR. SUA GRANDEZA. E PODER. BEM-AVENTURANÇA DOS QUE PERSEVERAM EM ESPERAR A SUA VINDA.

1 Consolai-vos, consolai-vos, povo meu, diz o vosso Deus. (1)

2 Falai ao coração de Jerusalém, e chamai-a: Porque está acabada a sua malícia, está perdoada a sua iniqüidade: Ela recebeu da mão do Senhor uma pena dobrada por todos os seus pecados.

3 Voz do que clama no deserto: Aparelhai o ca-

---

(3) **E DOS TEUS FILHOS** — Os hebreus querem que isto se verificasse nos quatro mancebos, Daniel, Hananias, Misael e Azarias, que dizem ser do sangue real e de quem não há dúvida que foram destinados para servir a Nabucodonosor. — S. Jerônimo.

(1) **CONSOLAI-VOS** — Daqui até ao fim têm comumente no sentido liberal as profecias de Isaías por objeto a liberdade do cativo de Babilônia, que Ciro havia de dar aos judeus, a qual liberdade no sentido místico era figura da Redenção do género humano por Jesus Cristo, cuja vida e ações descreve o mesmo Isaías, como exato e pontual historiador sagrado. Os exegetas racionalistas modernos têm atacado a autenticidade d'êste capítulo.

minho do Senhor, endireitai na solidão as veredas do nosso Deus. (2)

4 Todo o vale será alteado, e todo o monte e outeiro será rebaixado, e o que era torto se tornará em estrada direita, e o escabroso em caminhos planos.

5 E a glória do Senhor se manifestará, e toda a carne verá ao mesmo tempo o que a bôca do Senhor falou.

6 Souu uma voz de quem me dizia: Clama. E eu disse: Que hei de clamar? Tôda a carne é feno, e tôda a sua glória é como a flor do campo.

7 Secou-se o feno, e caiu a flor, porque o hálito do Senhor assoprou nêle. Verdadeiramente o povo é feno:

8 Secou-se o feno, e caiu a flor: Mas a palavra de Nosso Senhor permanece para sempre. (3)

---

(2) **VOZ DO QUE CLAMA NO DESERTO** — Não há para que entendamos estas palavras dos desertos que separavam a Babilônia da Judéa, pelos quais o Senhor havia de conduzir o seu povo, quando tornasse do cativeiro para Jerusalém, como o fazem alguns modernos, seguindo a Santo Tomás, e ao cardeal Hugo; porque os Sagrados Evangelistas uniformemente nos ensinam, que estas palavras, ainda no sentido histórico, quis o Espírito Santo que se entendessem da vinda do Precursor de Cristo, S. João Batista. Mt 3, 3. Mc 1, 3. Lc 3, 4. Jo 1, 23. — **Pereira.**

(3) **MAS A PALAVRA DE NOSSO SENHOR PERMANECE PARA SEMPRE** — S. Pedro o expôs da palavra do Evangelho (1 Pdr 1, 25.). E é para notar que na Versão dos Setenta faltam tôdas estas palavras do versículo 7, “porque o hálito do Senhor assoprou nêle. Verdadeiramente o povo é feno, secou-se o feno e caiu a flor.” Todos porém se supriram do hebreu e da Versão de Teodoclão. E o faltarem elas nos Setenta, atribui S. Jerônimo a descuido de algum copista, nascido de acabarem duas orações nestas mesmas palavras, et *cecidit flos*, e caiu a flor, no qual caso é fácil passar da primeira oração ao que se segue à segunda, omitindo o que fica no meio. Ora como na edição romana dos Setenta, feita em tempo de Xisto V, e da mesma sorte no Manuscrito de

9 Sobe a um alto monte, tu, que anuncias o Evangelho a Sião: Levanta com bem fôrça a tua voz tu, que anuncias o Evangelho a Jerusalém: Levanta-a, não temas. Dize às cidades de Judá: Eis-aí o vosso Deus: (4)

10 Eis-aí virá o Senhor Deus com fortaleza, e o seu braço dominará: Eis-aí virá com êle a sua paga, e diante dêle a sua obra. (5)

Alexandria, faltam tôdas estas mesmas palavras, sem trazerem os asteriscos, com que Orígenes nas suas Hexaplas notava o que faltava nos Setenta, conjectura daqui Martianay, que tanto o exemplar, de onde foi tirada a edição romana, como o Alexandrino, nenhum era o das Hexaplas de Orígenes, mas o que vulgarmente se chamava a Edição Comum. Nota mais Martianay, que de dizer S. Jerônimo, que a omissão do copista dos Setenta procedera, de que ambos os períodos acabavam em flos, se tira um bom exemplo, para se perceber como na primeira Epístola de S. João, Cap. V, podia algum copista omitir no versículo 7 as palavras Pater, Verbum, et Spiritus, por causa de que assim o versículo 7, como o versículo 8, acabam nestas palavras: et hi tres unum sunt. — Pereira.

(4) **SOBE A UM ALTO MONTE TU, QUE ANUNCIAS** — Manda-se aos Apóstolos, que para anunciarem a todo o Mundo os sublimes mistérios do Evangelho, subam ao alto. E porque haviam de ser grandes as contradições que êles haviam de experimentar no exercicio desta Pregação, diz-lhes o Profeta que não temam, antes se revistam de valor. — S. Jerônimo.

**DIZE AS CIDADES DE JUDÁ** — Dize às Sinagogas e aos povos dos judeus, dos quais dizia depois o Senhor: "Eu não vim senão para salvar as ovelhas perdidas de Israel." Mt 15, 24. E S. Pedro nos Atos dos Apóstolos, 13, 46: "A vós primeiro que todos importava que se annunciasse esta palavra."

(5) **EIS-AÍ VIRÁ COM ÊLE A SUA PAGA, E DIANTE DÊLE A SUA OBRA** — E' em termos o que diz a Vulgata: ecce merces ejus cum eo, et opus illius coram illo. O que Sacy e de Carrières vertem: "êle traz consigo as suas recompensas, e traz entre as suas mãos o prêmio de seus trabalhos." Le Gros: "êle traz consigo as suas recompensas e o prêmio que êle há-de dar aos trabalhos, vem diante dêle." Eu comparando o presente versículo de Isaias com o que Cristo diz no Apocalipse falando da sua segunda vinda, (Apc

11 Êle apascentará como pastor o seu rebanho: Ajuntará pela fôrça do seu braço os cordeiros, e os tomará no seu seio, êle mesmo levará sôbre si as ovelhas que estiverem prenhes.

12 Quem é que mediu as águas com o seu punho, e pesou os céus com o seu palmo? quem sustentou em três dedos tôda a massa da terra, e pôs em pêso os montes, e em balança os outeiros?

13 Quem ajudou o Espírito do Senhor? ou quem foi o seu Conselheiro, que o dirigiu?

14 Com quem tomou êle conselho, que o instruiu, e lhe ensinou a vereda da justiça e o aperfeiçoou na ciência, e lhe mostrou o caminho da prudência?

15 Eis-aí está que são reputadas as gentes como uma pinga de água que cai dum balde, e como um grão de pêso na balança: Eis-aí estão as ilhas como pó miúdo.

16 E não bastará o Líbano para queimar, e não bastarão os seus animais para um holocausto.

17 Assim são na sua presença tôdas as gentes como se não fôssem, e por êle sempre foram reputadas por um nada e como uma coisa vã.

---

22, 12.) "Eu não tardo em vir, e comigo vem a minha paga, para retribuir a cada um segundo as suas obras," entendo que o que aqui se diz a "sua paga," é a que Cristo traz para os que crerem no seu Evangelho, e observarem o que êle manda, e o que se diz a "sua obra," são os merecimentos dos Santos, a que êle dará a vida eterna, os quais Cristo chama "obra sua," porque como diz Santo Agostinho, *quid sunt opera nostra nisi munera tua?* que outra coisa são as nossas boas obras, senão dádivas tuas? E estas boas obras dos Santos, que são também obra de Cristo, porque são feitas pela sua graça, diz o Profeta que vêm diante dêle, porque juntamente com os preceitos do Evangelho promete Cristo aos Apóstolos uma copiosa paga nos Céus. *Quoniam merces vestra copiosa est in caelis.* — Pereira.

18 A quem pois tendes vós assemelhado a Deus? ou que imagem fareis dêle?

19 Porventura não foi o artífice o que fundiu a estátua? Ou o ourives do ouro não a formou de ouro, e o ourives da prata não a cobriu com chapas de prata?

20 O hábil artífice escolheu uma madeira forte e incorruptível: Procura ver o como há de assentar a estátua de modo que não dê de si.

21 Acaso não o sabeis vós? acaso não o ouvistes? acaso não vos foi anunciado desde o princípio? acaso não tendes entendido os fundamentos da terra?

22 Êle é o que está assentado sôbre a redondeza da terra, e os habitantes desta vêm a ser como gafanhotos: Êle o que estendeu os céus como um nada, e os desenrolou como tenda para habitar.

23 Êle o que reduz os esquadrinhadores dos segredos a ficarem como se não foram, tornou como em coisa vã os juizes da terra:

24 E na verdade o seu tronco nem foi plantado, nem semeado, nem arraigado na terra: Êle repentinamente assoprou nêles, e se secaram, e levá-los-á como palha o torvelinho.

25 E a quem me assemelhastes vós, e igualastes? diz o Santo.

26 Levantai vossos olhos ao alto, e vêde quem criou êsses corpos celestes: Quem faz marchar em ordem o exército das estrêlas, e as chama a tôdas pelos seus nomes: Pela eficácia da sua fortaleza e fôrça e poder, nem uma só faltou.

27 Porque dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: O meu caminho está escondido ao Senhor, e o meu juízo passou por alto ao meu Deus?

28 Porventura não o sabes, ou não o ouviste? Deus é o sempiterno Senhor, que criou os têrmos da terra: Êle não

desfalecerá, nem se fatigará, nem há investigação que alcance a sua sabedoria.

29 Êle é o que dá fôrça ao cansado: E o que multiplica a fortaleza e o vigor àqueles que não são fortes.

30 Desfalecerão os meninos, e fatigar-se-ão, e os mancebos cairão de fraqueza.

31 Porém os que esperam no Senhor, terão sempre novas fôrças, tomarão asas como de águia, correrão e não se fatigarão, andarão e não desfalecerão.

## CAPÍTULO 41

PROVAS DO INFINITO PODER DE DEUS. O JUSTO CHAMADO DO ORIENTE. REDENÇÃO DE JACÓ. VAIDADE DOS ÍDOLOS.

1 Calem-se diante de mim as ilhas, e tomem as gentes novas fôrças: Cheguem-se e então falem, vamos juntos a juízo.

2 Quem suscitou do Oriente o justo, e o chamou para que o seguisse? Êle humilhará as nações na sua presença, e o fará superior aos reis: Entregá-los-á à sua espada como pó, ao seu arco bem como palha arrebatada do vento. (1)

---

(1) QUEM SUSCITOU DO ORIENTE O JUSTO — Os Padres gregos com S. Cirilo, Teodoreto e Procópio entendem por êste justo, a Cristo Salvador do Mundo, o qual o seu Eterno Padre quis que tomasse carne humana na Judéa, para nos livrar do cativoiro do demônio. S. Tomás, Nicolau de Lira, Vatablo, Foreiro, Duhamel e outros têm que é Abraão, a quem o Senhor chamou de Mesopotâmia para a Palestina para estabelecer nela o verdadeiro culto, e esta é a sentença que o padre de Carrières seguiu na sua Paráfrase. Calmet com Êstio e outros muitos modernos têm por mais provável, que o justo de quem aqui fala Isaiás, é Ciro, que da Pérsia, que fica ao Oriente da Judéa, foi escolhido por Deus para livrar o seu povo do cativoiro de Babilônia, e que no fim do capi-